



CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul



FARSUL



SENAR



Randoncorp vê demanda recuar com crise do agro

Endividamento dos produtores e crédito elevado impactam o mercado

 EXPOINTER
2026

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A Randoncorp já sente nas vendas os efeitos do cenário adverso enfrentado pelo agronegócio gaúcho, marcado principalmente pelo endividamento dos produtores, mas também por juros elevados e sucessivos eventos climáticos.

A avaliação é de Joarez Piccinini, diretor de Relações Institucionais da companhia e presidente do Conselho do Banco Randon, durante evento realizado ontem na Casa do Jornal do Comércio na 49ª Expointer.

Segundo Piccinini, a combinação entre as dificuldades enfrentadas pelo campo e o custo elevado do crédito tem levado a uma redução da demanda por produtos ligados ao transporte. O agronegócio, diz, tem peso relevante para a Randoncorp, tanto pela produção de semirreboques quanto pelo fornecimento de autopeças e componentes para caminhões.

“A gente acaba sentindo o impacto disso nas nossas operações. Tem recuo de vendas, a demanda é menor”, afirmou. Conforme o executivo, segmen-



Piccinini diz que custo financeiro tem sido um dos principais desafios

tos como grãos e açúcar e energia estão diretamente relacionados aos negócios da companhia e acabam afetados pelo cenário macroeconômico.

Piccinini avalia que, de maneira geral, o custo financeiro tem sido um dos principais fatores de pressão sobre as empresas ligadas ao agronegócio e ao transporte.

“O que mais impacta o resultado final é justamente o custo financeiro, a escassez e o custo do crédito. E a situação foi agravada nos últimos anos

pela combinação dos juros elevados com adversidades climáticas”, disse.

Em contrapartida, o mercado de reposição tem ajudado a sustentar a demanda da Randoncorp. Quando produtores rurais e transportadores postergam a renovação das frotas, explica Piccinini, aumenta a necessidade de manutenção dos veículos que permanecem em circulação.

Enquanto encontra limitações para crescer no mercado doméstico, a Randoncorp vem ampliando a participação das operações internacionais. De acordo com Piccinini, mais de 30% da receita consolidada da companhia já é proveniente do exterior.

Entre os mercados relevantes estão Estados Unidos e México, na América do Norte, além de países como China e Índia. “A gente cresce no Brasil na medida que o mercado permite crescer, mas tem crescido internacionalmente também”, disse.

Piccinini destacou que a presença internacional da companhia não é recente, mas ganhou peso nos últimos anos. “Temos uma presença internacional histórica, muito antiga, mas ela tem crescido. Está ganhando importância no consolidado das receitas”, completou.

Canetas emagrecedoras representam 9% das vendas de fármacos da Panvel

As chamadas canetas emagrecedoras já respondem por cerca de 9% do faturamento da Panvel com medicamentos, segundo o presidente do Conselho de Administração do Grupo, Julio Ricardo Andrighetto Mottin. O executivo destacou o peso crescente dos produtos ao avaliar, em entrevista, o desempenho da companhia durante evento na Casa do Jornal do Comércio na 49ª Expointer.

O avanço dessa categoria ocorre em um momento de resultados positivos para a rede de farmácias. Conforme Mottin, a Panvel registrou crescimento acima do mercado nacional no primeiro semestre de 2026. “Foi um semestre muito bom. Tivemos resultados, inclusive com crescimento acima do mercado em nível Brasil”, afirmou.

Ao falar sobre as canetas, Mottin explicou que a participação de aproximadamente 9% considera somente o faturamento com medicamentos, excluindo as vendas de produtos de higiene e beleza. A categoria ganhou relevância no varejo farmacêutico com a maior procura por medicamentos utilizados no tratamento da obesidade e do diabetes.

Além do desempenho das vendas, a expansão para fora do Rio Grande do Sul está entre as prioridades da Panvel. A companhia já opera também em Santa Catarina, Paraná e São Paulo, mercados nos quais o grupo identifica espaço para ampliar sua presença. “Acho que ainda temos uma grande oportunidade para o futuro”, projetou.

No Rio Grande do Sul, onde a rede possui uma operação mais



Mottin falou sobre os testes com a adoção da escala de trabalho 5x2

consolidada, novas lojas continuarão sendo abertas conforme surgirem oportunidades. Mottin ponderou, porém, que o foco atual de expansão está nos outros três estados. O presidente do Conselho também comentou os testes da Panvel com a adoção da escala de trabalho 5x2. Segundo ele, a companhia começou a experimentar o modelo como forma de se preparar para uma eventual mudança na legislação sobre jornadas de trabalho. “A gente tem que se preparar, não pode ser de uma hora para outra”, afirmou. A experiência ainda está em fase de avaliação e, conforme Mottin, um dos principais pontos de atenção é o impacto financeiro. “Não sei avaliar ainda o custo disso, mas são custos adicionais”, finalizou.

Índices da Pecuária

Nesta semana, as cotações do boi e da vaca a peso vivo apresentaram uma leve queda. Esse movimento reflete a maior pressão exercida pelas indústrias, favorecida pelo cenário de preços no Brasil Central, que torna mais competitiva a entrada de carne de outras regiões no mercado gaúcho. Além disso, a proximidade do período de implantação das culturas de primavera/verão contribui para a redução das cotações. A necessidade de desocupar as áreas ocupadas pelas pastagens de inverno aumenta a oferta de animais para abate, elevando a pressão sobre os preços. O mercado do gado de reposição apresentou oscilações ao longo da semana, com movimentos distintos entre as diferentes categorias. Esse comportamento está relacionado ao período de transição entre as pastagens de inverno e a implantação de novas culturas, que influencia diretamente a disponibilidade de áreas para manutenção dos animais. Aliado a esse fator, a necessidade de liberar as áreas destinadas às lavouras aumenta a movimentação e a comercialização dos animais. Ao mesmo tempo, a maior oferta de animais leves pode ampliar a disponibilidade no mercado e contribuir para uma maior pressão sobre determinadas categorias.

ANÁLISE DO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 02/09 a 09/09

Terneira	+11,5%
Terneiro	-3,5%
Novilha	-1,2%
Novilho	+3,3%
Vaca de invernar	-10,1%

GADO GORDO

03/09/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,65	R\$ 26,00	R\$ 12,30	R\$ 23,50
MÉDIO	R\$ 12,95	R\$ 24,75	R\$ 11,65	R\$ 22,25
MÍNIMO	R\$ 12,30	R\$ 24,00	R\$ 11,00	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

03/09/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO		VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R\$ 18,45	R\$ 14,37	-	-	R\$ 17,37	R\$ 14,61	-	R\$ 13,39	R\$ 11,18	-	R\$ 15,07
MÉDIO	R\$ 16,91	R\$ 13,06	R\$ 12,96	-	R\$ 15,62	R\$ 13,60	R\$ 10,71	R\$ 11,96	R\$ 10,20	-	R\$ 13,14
MÍNIMO	R\$ 15,35	R\$ 11,76	-	-	R\$ 13,85	R\$ 11,98	-	R\$ 10,53	R\$ 9,21	-	R\$ 11,21

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 15,08	R\$ 14,51	R\$ 10,68
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,82	R\$ 15,49	R\$ 11,87
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,55	R\$ 16,46	R\$ 13,06

CORTES OVINOS

17/08/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 51,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 84,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00